

Estado da publicação: O preprint não foi publicado em outro meio.

PRÁTICA E MANEJO DO QUIROPRAIXISTA BRASILEIRO NO ATENDIMENTO AO IDOSO

Tamires Trevisani, Carolina Kolberg

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.14451>

Submetido em: 2025-12-06

Postado em: 2025-12-08 (versão 1)

(AAAA-MM-DD)

PRÁTICA E MANEJO DO QUIROPRAXISTA BRASILEIRO NO ATENDIMENTO AO IDOSO

Tamires Trevisani¹

Universidade Feevale, Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-2680-3324>

tamitrevisani@gmail.com

Carolina Kolberg²

Universidade Feevale, Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5623-5189>

CarolinaKolberg@feevale.br

RESUMO

A profissão de Quiropraxia representa uma das principais intervenções em cuidados de saúde do mundo e foi reconhecida por ter um papel fundamental na redução do risco de quedas e controle da dor em populações idosas. O objetivo geral do trabalho foi identificar qual a prática e manejo do quiropraxista brasileiro no atendimento ao idoso. Optou-se por realizar um estudo transversal tendo interação com a amostra através de questionário online, enviado através de e-mails, grupos em redes sociais, por intermédio da Associação Brasileira de Quiropraxia (ABQ) e contato direto da pesquisadora com os profissionais quiropraxistas. Foram obtidas 155 respostas, equivalente a 22% do total estimado de quiropraxistas brasileiros, segundo registros da ABQ. Todos quiropraxistas eram formados atuantes no território brasileiro, que se disponibilizaram a responder um questionário objetivo, elaborado pela acadêmica, composto por 20 perguntas. Foi observado que o quiropraxista brasileiro possui, em sua maioria, um manejo clínico semelhante aos recomendados internacionalmente. Em relação às técnicas aplicadas, os profissionais se assemelham a países como Canadá e EUA, onde o profissional tem capacidade e qualificação técnica para julgar o melhor tratamento ao paciente idoso. Quanto ao número de profissionais que atuam em clínicas multidisciplinares, a profissão não seguiu as tendências internacionais que sugerem essa relação entre profissionais, tendo a maioria dos quiropraxistas brasileiros trabalhando em clínicas solo ou com outros profissionais quiropraxistas. Isso pode justificar o número baixo de profissionais que discutem casos de pacientes idosos com médicos responsáveis. Diante das informações colhidas, pelo menos parte dos quiropraxistas brasileiros possui um manejo clínico próximo ao ideal. Estudos futuros devem ser mais abrangentes, alguns pontos devem ser melhor explorados para maior compreensão da prática e manejo clínico no atendimento ao idoso. A principal limitação do estudo foi o número

de profissionais que colaboraram com a resposta do questionário, o que levou ao baixo percentual de respostas em relação ao total de quiropraxistas brasileiros, sendo difícil afirmar que de fato a amostra traduz o perfil nacional de manejo ao idoso.

Palavras-chave: Quiroprática. Atendimento Integral à Saúde do Idoso. Gerenciamento Clínico

PRACTICE AND MANAGEMENT OF THE BRAZILIAN CHIROPRACTOR IN THE CARE OF THE ELDERLY

ABSTRACT

The chiropractic profession represents one of the main interventions in global healthcare and has been recognized for its fundamental role in reducing the risk of falls and managing pain in elderly populations. The overall objective of this study was to identify the practices and management of Brazilian chiropractors in elderly care. A cross-sectional study was chosen, involving interaction with the sample through an online questionnaire, which was sent via emails, social media groups, through the Brazilian Chiropractic Association (ABQ), and direct contact of the researcher with chiropractic professionals. A total of 155 responses were collected, equivalent to 22% of the estimated total number of Brazilian chiropractors according to ABQ records. All chiropractors were trained and active within Brazilian territory and volunteered to respond to an objective questionnaire, composed of 20 questions, prepared by the academic researcher. It was observed that Brazilian chiropractors mostly have a clinical management similar to internationally recommended practices. Regarding the techniques applied, professionals resemble those in countries like Canada and the USA, where professionals have the capability and technical qualification to determine the best treatment for elderly patients. In terms of the number of professionals working in multidisciplinary clinics, the profession did not follow international trends that suggest such relationships among professionals, with most Brazilian chiropractors working in solo clinics or with other chiropractic professionals. This may justify the low number of professionals discussing elderly patient cases with responsible physicians. Based on the collected information, at least part of Brazilian chiropractors have clinical management close to the ideal. Future studies should be more comprehensive, and some points should be better explored for a greater understanding of the practice and clinical management in elderly care. The main limitation of the study was the number of professionals who collaborated by responding to the questionnaire, which led to a low response percentage relative to the total number of Brazilian chiropractors, making it difficult to assert that the sample truly represents the national profile of elderly care management.

Keywords: Chiropractic. Comprehensive Health Care for the Elderly. Clinical Management.

INTRODUÇÃO

A quiropraxia é uma profissão de primeiro contato, com profissionais capazes de gerenciar tanto a avaliação inicial quanto o manejo das queixas do paciente idoso. Embora o uso da quiropraxia entre idosos seja muito comum, um protocolo mais apropriado para o manejo no cuidado desta população ainda não foi definitivamente descrito (HAWK, 2010).

No Brasil, dois fenômenos correlacionados podem ser observados na atualidade: o crescimento exponencial da população de idosos e o aumento da longevidade. Os idosos corresponderão a um quinto da população do planeta em 2050 e no Brasil, um em cada quatro brasileiros terá mais de 65 anos em 2060 (IBGE, 2016)

Sabe-se que as alterações ocasionadas pelo processo fisiológico e patológico do envelhecimento corroboram para uma queda na qualidade de vida do idoso, com isso, estudos são necessários para dar suporte às estratégias e ações voltadas à prevenção e manutenção de um processo de envelhecimento ativo e saudável (SOUSA, 2021).

O envelhecimento é um processo dinâmico, progressivo e fisiológico, acompanhado por modificações morfológicas e funcionais, assim como bioquímicas e psicológicas resultando na diminuição da reserva funcional dos órgãos e aparelhos (MARTINS DA COSTA, 2022) (GARCIA, 2025).

A quiropraxia, além de controlar os sintomas musculoesqueléticos e a manutenção da funcionalidade, pode fornecer uma ampla variedade de serviços para pacientes idosos, desvelando um importante papel como membro da equipe de saúde básica (HAWK, 2017).

A Quiropraxia constitui uma das principais profissões de saúde a nível mundial, com reconhecimento crescente por sua contribuição em diversos domínios da saúde. Particularmente na população idosa, a intervenção quiroprática tem sido reconhecida por desempenhar um papel crucial na redução do risco de quedas e no manejo da dor, condições de alta prevalência e impacto na qualidade de vida desta faixa etária.

Apesar da alta incidência do uso da quiropraxia entre os idosos, a literatura científica sobre o tema permanece escassa. A falta de pesquisas robustas se reflete na ausência de um protocolo de manejo clinicamente mais apropriado e definitivamente descrito para o cuidado dessa população específica. A carência de diretrizes claras e a limitada compreensão

sobre as práticas atuais dificultam a otimização dos cuidados e a formação de políticas de saúde adequadas. (MARTINS DA COSTA, 2022)

Diante desse cenário, o presente trabalho teve como objetivo geral identificar a prática e manejo do quiropraxista brasileiro no atendimento ao idoso. Os objetivos específicos incluíram analisar o perfil do quiropraxista brasileiro, verificar o manejo clínico adotado no cuidado ao idoso e identificar as características de prática clínica.

MÉTODO

Delineamento do Estudo: Optou-se pela realização de um estudo transversal de caráter descritivo.

Amostra e Coleta de Dados.

A interação com a amostra ocorreu por meio de um questionário online, que foi divulgado por e-mails, grupos em redes sociais, com o apoio da Associação Brasileira de Quiropraxia (ABQ), e por contato direto da pesquisadora com profissionais da área.

A amostra contou com 155 participantes (n=155). Equivalente a 22% do total estimado de quiropraxistas brasileiros conforme registros da ABQ, incluindo tanto sócios adimplentes quanto inadimplentes.

INSTRUMENTO

O questionário, elaborado pela acadêmica responsável, era de natureza objetiva e composto por 20 perguntas, visando mapear o perfil, manejo clínico e as características da prática dos participantes.

RESULTADOS

Perfil da amostra e Manejo Clínico

A amostra foi composta por 58,1% de quiropraxistas mulheres e 41,9% de homens. A faixa etária com maior frequência foi de 31 a 40 anos, correspondendo a 51,6%, seguida por 20 a 30 anos com 21,3%, 41 a 50 anos com 20% e o restante com mais de 51 anos. Ainda sobre suas características, 65,2% da amostra teve formação de nível superior na Universidade Feevale – Rio Grande do Sul e 34,8% na Universidade Anhembi Morumbi – São Paulo. Graduados entre 2011 e 2020 corresponderam a 38,1% das respostas, entre 2000 e

2010, 36,1%, após 2021, 23,2% e antes de 2000 corresponderam a 2,6% das respostas, constituindo uma amostra bem distribuída em relação ao tempo de formação.

Os dados coletados indicaram que o quiropraxista brasileiro adota, em sua maioria, um manejo clínico semelhante aos protocolos e recomendações internacionais para o atendimento ao idoso, como consta na figura 1. De acordo com a associação médica americana, algumas evidências sugerem que modelos integrados de cuidados, nos quais médicos e quiropráticos trabalham na mesma clínica, melhoram a coordenação dos cuidados, o encaminhamento entre disciplinas e a confiança entre os prestadores. (DAVIS, 2007)

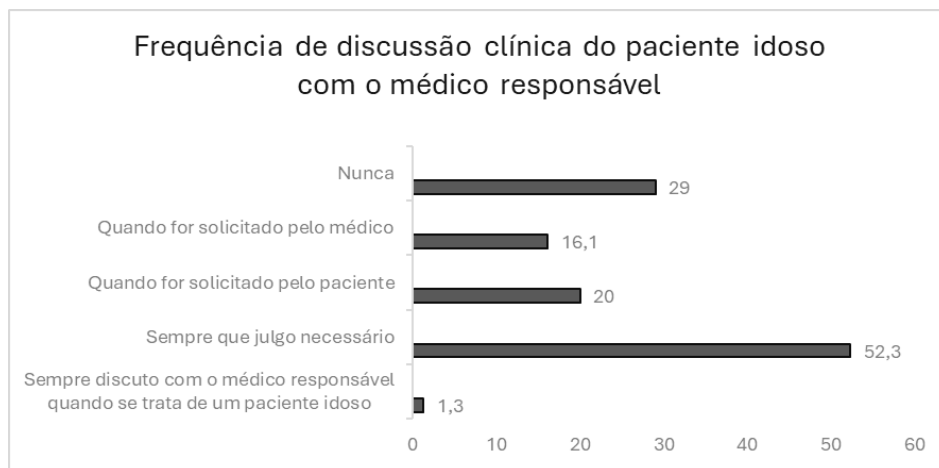


Figura 1 – Elaborada pela autora

Técnicas Aplicadas

Quanto às técnicas específicas utilizadas, os profissionais brasileiros demonstram similaridade com a prática observada em países como Canadá e EUA. Este achado sugere que o profissional brasileiro possui a capacidade e a qualificação técnica necessárias para exercer o julgamento clínico e determinar o tratamento mais adequado para o paciente idoso. (KOES, 2010)

Questionados sobre quais outras técnicas utilizam a não ser a de alta velocidade e baixa amplitude, chegou-se as seguintes respostas: 83,2% utilizam técnica assistida por instrumento, 78,7% técnicas de liberação muscular, 67,1% utilizam blocos acolchoados, 55,5% utilizam técnicas de baixa velocidade e baixa amplitude, 45,2% técnica de flexão e distração e 6,5% afirmam que sempre utilizam técnicas de alta velocidade e baixa amplitude, como mostra a figura 2.

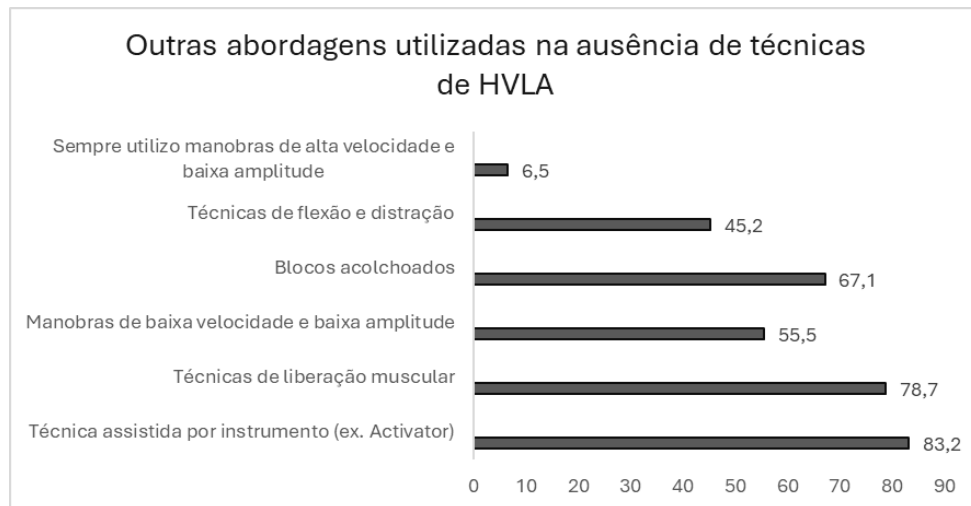


Figura 2 – Elaborada pela autora

As características clínicas dos atendimentos quiropráticos na Austrália, apontam que os profissionais que frequentemente tratam pessoas idosas eram mais propensos a utilizar uma maior gama de técnicas, incluindo o uso da sacro occipital, ajuste de instrumentos, flexão-distração e manipulação de extremidades. Pontuam também a utilização de abordagens musculoesqueléticas, terapia de pontos de gatilho e calor ou crioterapia. (MOORE, 2019).

Características da Prática Clínica

Foi identificado um desvio em relação às tendências internacionais no que concerne ao ambiente de trabalho. A maioria dos quiropraxistas brasileiros atua em clínicas solo ou em parceria com outros profissionais quiropraxistas, não seguindo o modelo de clínicas multidisciplinares sugerido por estudos internacionais.

Essa característica da prática, com menor integração interprofissional, pode ser um fator que justifica o baixo número de profissionais que relataram discutir casos de pacientes idosos com seus médicos responsáveis, o que é um ponto de atenção no cuidado integral. Bronfort afirma que pacientes idosos com dor lombar que receberam cuidados integrativos por uma equipe multidisciplinar de cuidados tendem a ter melhores resultados do que aqueles que receberam tratamento quiroprático isolado. (BRONFORT, 2022).

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

A pesquisa aponta que, em geral, o quiropraxista brasileiro possui um manejo clínico no atendimento ao idoso próximo ao padrão ideal recomendado internacionalmente. A

qualificação técnica dos profissionais permite a adoção de técnicas semelhantes às utilizadas em centros reconhecidos como Canadá e EUA.

Entretanto, o modelo de prática predominante no Brasil, focado em clínicas solo ou quiropráticas, diverge das recomendações internacionais de abordagem multidisciplinar. Essa discrepância sugere uma necessidade de maior integração entre a Quiropraxia e outras especialidades médicas para o benefício do paciente idoso, especialmente no que tange à discussão de casos e a um cuidado coordenado.

A principal limitação deste estudo foi o baixo percentual de participação (22% do total de quiropraxistas estimados), o que impede uma afirmação categórica de que a amostra reflete o perfil nacional completo do manejo quiroprático ao idoso.

Conclui-se que, apesar da limitação amostral, a prática quiroprática brasileira demonstra estar tecnicamente alinhada aos padrões globais para o cuidado geriátrico. Sugere-se que estudos futuros sejam mais abrangentes e explorem com maior profundidade os pontos de integração interprofissional e os fatores que influenciam a escolha do setting clínico, a fim de obter uma compreensão mais completa da prática e manejo clínico no atendimento ao idoso no Brasil.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e Saúde de pessoa idosa**. Brasília: Ministério da Saúde; 2006

BRONFORT, Gert *et al.* Cuidado integrativo multidisciplinar versus tratamento quiroprático para dor lombar: um ensaio clínico randomizado. **Quiropraxia e Terapias Manuais**, v. 30, n. 1, p. 10, 2022.

DAVIS, Matthew A.; MCDEVITT, Louise; ALIN, Kimona. Estabelecimento de um serviço de Quiropraxia em uma unidade rural de atenção primária à saúde. **A Revista de Medicina Alternativa e Complementar**, v. 13, n. 7, pág. 697-702, 2007

GARCIA, D,C,D *et. al.* Significados atribuídos ao cuidar de uma pessoa idosa na família. *Ciência e Saúde Coletiva* abril de 2025, Volume 30 N. 4, 2025

KOES *et al.* Uma atualização visão geral das diretrizes clínicas para o manejo da dor lombar inespecífica em cuidados primários. **Eur Spine J.**, v. 19, n. 12, p. 2075-2094, jul. 2010.

MARTINS DA COSTA, Tassio Ricardo (org.). **Saúde do idoso**: preocupação com quedas em um centro de saúde. Belém: Neurus, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 01 set. 2023

MOORE, Craig *et al.* Characteristics of chiropractors who manage people aged 65 and older: A nationally representative sample of 1903 chiropractors. **Australasian Journal on Ageing**, v. 38, n. 4, p. 249-257, 2019.

HAWK, Cheryl *et al.* Recomendações de melhores práticas para tratamento quiroprático para idosos: resultados de um processo de consenso. **Revista de terapêutica manipulativa e fisiológica**, v. 6, p. 464-473, 2010

HAWK, Cheryl *et al.* Melhores práticas para tratamento quiroprático para idosos: uma revisão sistemática e atualização de consenso. **Revista de Terapêutica Manipulativa e Fisiológica** v. 4, pág. 217-229, 2017.

Declaração de contribuição dos autores

Autor 1: Coleta de dados, análise dos dados, escrita do texto e revisão da escrita final.

Autor 2: Participação ativa na análise dos dados e escrita do texto

Declaração de conflito de interesse

Os autores declaram que não há conflito de interesse com o presente artigo.

Declaração de disponibilidade de dados da pesquisa

Os dados da pesquisa estão contidos no próprio manuscrito

Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que os dados, aplicativos e outros conteúdos subjacentes ao manuscrito estão referenciados.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa, quando aplicável, estão descritas no manuscrito.
- Os autores declaram que uma vez que um manuscrito é postado no servidor SciELO Preprints, o mesmo só poderá ser retirado mediante pedido à Secretaria Editorial do SciELO Preprints, que afixará um aviso de retratação no seu lugar.
- Os autores concordam que o manuscrito aprovado será disponibilizado sob licença [Creative Commons CC-BY](#).
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores e declaração de conflito de interesses estão incluídas de maneira explícita e em seções específicas do manuscrito.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.
- Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.
- O autor submissor declara que todos os autores do manuscrito concordam com a submissão ao SciELO Preprints.